

Fernando Alzamora Filho¹, Manoel Luiz Ferreira^{1,2}, Marcus Vinícius Alves da Silva², Ana Flávia Ribeiro Machado Michel¹, Thiago Santos Ribeiro³, Vinícius de Oliveira Costa Souza³, Jacson Vale Leite³, Guilherme Oliveira da Silva³.

¹ Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), Ilhéus, BA, Brazil (e-mail: fafilho@uesc.br); ² Centro de Cirurgia Experimental. Faculdade de Medicina. UFRJ, Rio de Janeiro, RJ, Brazil; ³ Curso de Medicina Veterinária da UESC.

Introdução e Objetivos

A otite é uma inflamação das estruturas auditivas, que afeta ovinos de todas as idades e de ambos os sexos e tratamento consiste no uso de antibióticos e anti-inflamatórios. A fotobiomodulação pode ser uma terapia alternativa, devido ação analgésica, anti-inflamatória e na reparação tecidual. Quando associada ao fotossensibilizador e oxigênio molecular, possui ação antimicrobiana pela formação de espécies reativas de oxigênio e oxigênio singlete. O objetivo foi relatar o uso da fotobiomodulação no tratamento de otite bacteriana em ovelha atendida no Hospital Veterinário da Universidade Estadual de Santa Cruz.

Relato de caso

No exame físico, apresentou sacudidela da cabeça, otalgia, edema e feridas nas orelhas. Foi realizado fotobiomodulação, três dias consecutivos, laser de diodo (potência de 0,1W, $\lambda = 808\text{nm}$, energia: 4J, fluência: 142,8J/cm²), sendo sete e quatro pontos na face externa e interna de ambas orelhas, respectivamente. Nos linfonodos parotídeos, dois pontos com 2J de energia. Paciente com redução das lesões, diminuição do edema e ausência de dor e no sexto dia, apresentou otorrêa mucopurulenta e discreta otalgia. Diagnóstico de otite bacteriana foi confirmado por citologia.

Relato de caso

Realizou duas sessões de Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana (TFDa), intervalo de 48 horas, aplicação de azul de metileno 0,01%, pré-irradiação de cinco minutos e irradiada com laser ($\lambda = 660\text{nm}$, 9J/ponto). Décimo dia, ausência de dor e otorrêa e feridas não cicatrizadas, adicionou uma sessão de fotobiomodulação com laser ($\lambda = 660\text{nm}$), 5 pontos e energia de 1J. No 15º dia, orelha esquerda curada e orelha direita com otorrêa, sendo realizado uma nova sessão de TFDa. No 17º dia de internamento, paciente curado.

Conclusão

Fotobiomodulação a laser foi eficiente no tratamento da otite bacteriana, substituindo o uso de antibióticos tópicos e/ ou parenterais, promovendo rápida melhora, mas são necessários mais estudos para estabelecer o protocolo clínico.

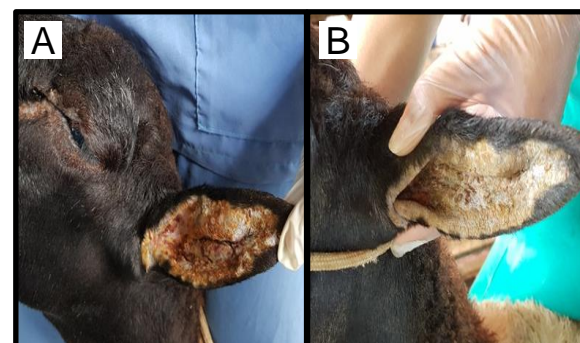


Figura 1. A. Ovino apresentando região edemaciada e crostas no pavilhão auricular (Dia 1). B. Ovino apresentando redução do edema e das crostas (Dia 3).

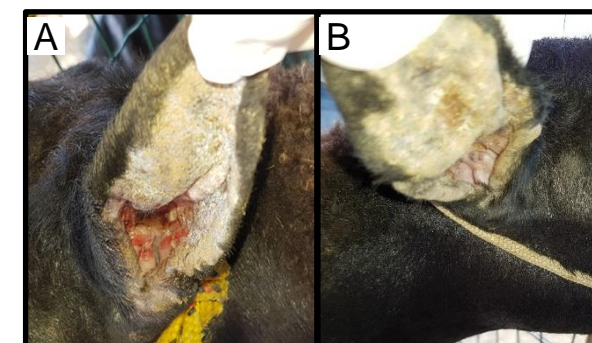


Figura 2. A. Ovino apresentando redução do edema, mas com presença de otorrêa no pavilhão auricular (Dia 6). B. Resolução da otite, cura (Dia 17).